



Informe Epidemiológico

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia HNSC/HCC

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Semana Epidemiológica 04/2024



INTRODUÇÃO

A Dengue, Chikungunya e Zika são arboviroses urbanas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A dengue é a arbovirose com maior relevância pela possibilidade de causar surtos, podendo acometer muitos indivíduos e criar uma grande demanda de atendimentos nos serviços de saúde.

Em Porto Alegre, entre as semanas epidemiológicas 1 e 3 de 2024 (31/12/2023 a 20/01/2024), foram confirmados 15 casos de dengue entre moradores da cidade, sendo 12 autóctones. Em 2023, no mesmo período, foram confirmados quatro casos, importados. Esses números requerem atenção para a identificação e notificação de casos suspeitos de dengue.

DEFINIÇÃO DE CASO

DENGUE

Indivíduo que resida ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresente **febre alta**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia**.

Também pode ser considerado caso suspeito toda **criança** proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença**.

CHIKUNGUNYA

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5°C e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas de transmissão até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

ZIKA

Pacientes que apresentam **exantema maculopapular pruriginoso**, acompanhado de **um ou mais dos seguintes sinais e sintomas**: febre (podendo apresentar-se baixa $\leq 38,5^{\circ}\text{C}$), hiperemia conjuntival/conjuntivite não purulenta, artralgia/poliartralgia, edema periarticular.

NOTIFICAÇÃO

FICHA DE NOTIFICAÇÃO: Os profissionais da saúde devem preencher a ficha de notificação individual do Sinan disponível no repositório de documentos no prontuário eletrônico do GHC Sistemas (Vigilância epidemiológica – Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – Fichas de Notificação).

SISTEMA SENTINELA DENGUE: será preenchido a partir das informações contidas na ficha de notificação.

- **Pacientes atendidos no HNSC e HCC:** o sentinela será digitado pela equipe do NHE/HNSC-HCC.

- **Pacientes atendidos na UPA-ZN:** o sentinela será digitado pela equipe da UPA-ZN.

A FICHA DE NOTIFICAÇÃO DO SINAN OU IMPRESSÃO DA FICHA DO SENTINELA DENGUE DEVERÁ SER ENCAMINHADA JUNTO AO SADT!

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE-HNSC/HCC) notificou 202 casos suspeitos em 2023, 47 foram confirmados para dengue e 2 foram confirmados para Chikungunya. Em 2024, já foram notificados 32 casos suspeitos, 29 ainda estão aguardando resultados de exames (figura 1).

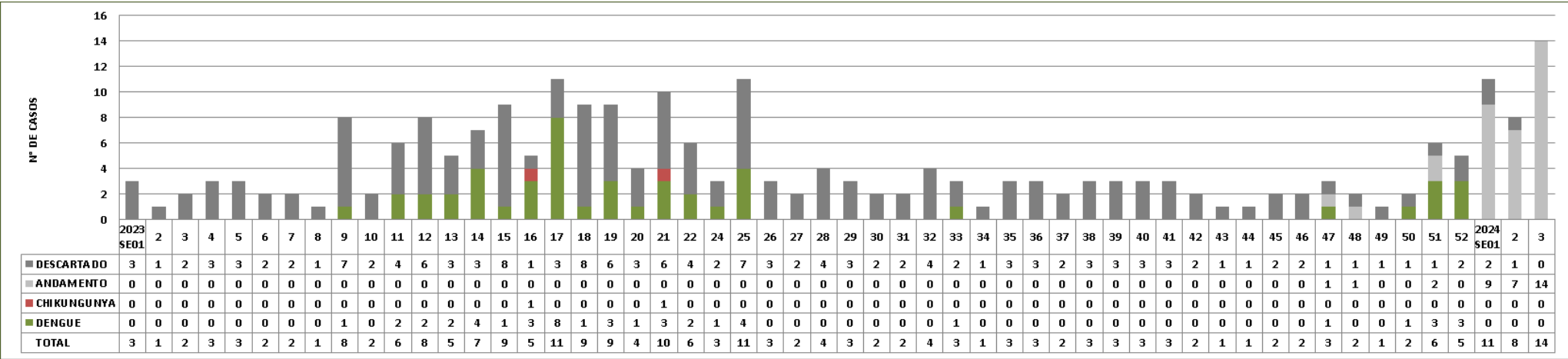


Figura 1- Número de casos, notificados e confirmados de Dengue, Chikungunya e Zika, por semana epidemiológica, no HNSC, HCC e UPA Zona Norte*, 2023 a 2024.

* Os casos atendidos na UPA foram inseridos nas análises a partir da semana epidemiológica 51 de 2023.

REFERÊNCIAS

1- Guia de Vigilância em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Ministério da Saúde – Brasil. 6ª edição – 202

2- Dengue. Alerta Epidemiológico. Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Unidade de Vigilância Epidemiológica. Diretoria de Vigilância em Saúde de Vigilância Epidemiológica. Porto Alegre, 25 de Janeiro de 2024.

Responsável pelo boletim: Carina Guedes Ramos
Responsável técnica: Ivana Rosangela dos Santos Varella